MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Esplanada dos Ministérios - Bloco U, dcdp@mme.gov.br , Brasília/DF, CEP 70065-900
Telefone: 2032-5848 e Fax: @fax_unidade@ - http://www.mme.gov.br

RELATÓRIO

Processo nº 48330.000084/2026-13

Interessado: Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Secretaria Executiva - SE/MME, Subsecretaria de Governança, GABINETE DO MINISTRO - GM/MME

ASSUNTO: 9º RELATÓRIO DA SALA DE MONITORAMENTO DO ABASTECIMENTO DE ÓLEO DIESEL 2026 - **PERÍODO 01/08/2026 A 31/08/2026** ("SALA DE MONITORAMENTO DO ABASTECIMENTO - MARÇO DE 2026")

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1.1. Este documento tem por objetivo consolidar as ações e os principais aspectos ocorridos durante os trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento de Óleo Diesel, **no período de 01 a 31 de agosto de 2026**, que está sob a coordenação do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo (DCDP) da Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SNPGB) do Ministério de Minas e Energia (MME).

1.2. As ações de monitoramento foram realizadas no âmbito do braço operacional do Comitê de Gerenciamento de Crise (CGC) do Ministério de Minas e Energia, criado pela Portaria Normativa nº 61/GM/MME, de 13 de março de 2023.

1.3. A instituição da Sala de Monitoramento ocorreu por meio da Resolução CGC nº 1, de 23 de março de 2026 (SEI 1208121), que tem por objetivo de monitorar e mitigar os impactos no abastecimento nacional de combustíveis e coordenar as ações de fiscalização do setor, em decorrência da instabilidade geopolítica e dos conflitos armados na região do Oriente Médio, em conformidade com o inciso VI, do art. 8º, da Portaria Normativa nº 61/GM/MME, de 13 de março de 2023.

1.4. O Relatório é composto de 3 (três) seções:

a) SEÇÃO I - DA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS;

b) SEÇÃO II - REGISTROS DOS RESULTADOS;

c) SEÇÃO III - CONSIDERAÇÕES FINAIS.

2. SEÇÃO I - DA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS

2.1. A organização e o andamento dos trabalhos de monitoramento, basicamente, consistem em três etapas que compreendem:

a) Prévia coleta, consolidação e registro dos dados de estoques de diesel disponíveis para fins de apresentação na reunião;

b) Realização de reuniões periódicas com a presença dos principais agentes de mercado e entidades representativas responsáveis pelo suprimento de combustíveis do país;

c) Elaboração do relatório periódico, a cada 15 dias, de realização de monitoramento e envio ao CGC.

2.2. A dinâmica das reuniões consiste no confrontamento dos dados de contratos de e entregas de produto importado, de produção, além das previsões para o suprimento nacional de óleo diesel, além da avaliação da necessidade de ações complementares com o intuito de garantir o abastecimento nacional de combustíveis.

2.3. A partir dos resultados do monitoramento é avaliada a necessidade da proposição de alguma ação específica de governo com o intuito de assegurar o suprimento da demanda de óleo diesel, a exemplo do que ocorreu com o conjunto de medidas que contaram com a atuação do Ministério de Minas e Energia (MME) - ver Nota Informativa nº 13/2026/DCDP/SNPGB (SEI 1210861).

3. SEÇÃO II - REGISTROS DOS RESULTADOS

3.1. Os resultados mais relevantes dos trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento foram elencados

em memórias de reuniões e sintetizados nas Tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1 - Síntese dos resultados de estoques e demandas da Sala de Monitoramento do Abastecimento.

Dia/ Temática	Estoques	Demandas
18/08/2026	ANP apresentou dados previstos de importação de Diesel A S10 com 1.361.418 m³ para agosto e 270.000 m³ para setembro. E, o valor de 581.725 m³ de Gasolina A para agosto.	-
28/08/2026	Foi salientada a expectativa de aumento sazonal da demanda de óleo diesel em setembro e outubro. Também foi destacada a demanda por etanol hidratado e sua possível repercussão sobre a disponibilidade de caminhões e fretes. ANP informou que até 22 de agosto, estavam indicados para importação em setembro 604 mil m³ de óleo diesel e 164 mil m³ de gasolina, sendo 92% do volume de diesel proveniente dos Estados Unidos. A ANP prorrogou até o final de setembro a flexibilização do compromisso de manutenção de estoques mínimos.	O IBP destacou inexistir, no momento, situação de atenção quanto ao abastecimento. Ressaltou, porém, a elevação sazonal da demanda de diesel em setembro e outubro e os possíveis riscos associados à disponibilidade de produto nacional, à necessidade de importação, às ineficiências operacionais no Porto de Santos e à maior demanda por frete rodoviário, também pressionada pelo transporte de etanol hidratado.

Tabela 2 - Síntese dos resultados dos eventos críticos elencados durante os trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento.

Dia/ Temática	Eventos Críticos
28/08/2026	SINDTRR relatou ocorrência pontual em São Paulo, em que distribuidoras teriam informado a TRRs redução de cotas da Petrobras, com diminuição do fornecimento durante dois dias. Informou que, no restante do País, não havia relatos de falta de produto. Sobre o tema, a ANP consultou a Petrobras que não identificou problemas em seus carregamentos ou entregas no período. FECOMBUSTÍVEIS comentou que no Estado do Rio de Janeiro, distribuidoras menores estariam enfrentando dificuldades de acesso operacional, enquanto grandes distribuidoras venderiam a postos de bandeira branca a preços elevados e que estavam sendo pressionados a firmar contratos para adquirir prioridade de carregamento. Quanto ao Rio de Janeiro, a ANP informou que o estudo anteriormente realizado não identificou redução do volume total entregue pela Petrobras: nos primeiros meses analisados de 2026, as vendas no Estado superaram as do mesmo período de 2025. Observou que a dificuldade poderia decorrer das regras de contratação e de acesso ao produto, embora a Agência não tivesse recebido aviso de desabastecimento. No Estado do Pará, a Fecombustíveis relatou restrições ao fornecimento de óleo diesel S-10 e forte restrição ao diesel marítimo, com suspensão da venda a TRRs por praticamente todas as distribuidoras. A ANP informou ter recebido, semanas antes, relato semelhante sobre diesel marítimo e solicitou que os relatos atuais fossem encaminhados ao canal de sobreaviso de forma estruturada, com identificação do local, dos agentes consultados e de eventuais negativas de fornecimento, a fim de subsidiar a atuação da Agência.

Tabela 3 - Outros temas tratados na Sala de Monitoramento do Abastecimento e que são relacionados ao suprimento.

Data/ Cadeia comercial	Primário	Secundário

14/08/2026	ANP informou que houve uma reunião de sobreaviso apenas na região nordeste.	BRASILCOM destacou que os postos de bandeira branca estão ficando desabastecidos e sendo forçados a firmar contratos. SINDTRR e Fecombustíveis informaram relatos de restrição de óleo diesel marítimo em São Luís/MA, Belém/PA, Santarém/PA e Manaus/AM. E, a ANP comentou da forte dependência de importação na região, com o produto em situação frágil no mercado externo. Abiove destacou a importância de estimular o uso voluntário de biodiesel, sobretudo diante dos problemas de abastecimento apontados, uma vez que o biodiesel está mais competitivo que o diesel, o que poderia auxiliar TRRs e consumidores finais.
18/08/2026	ABICOM comentou a existência de grandes filas de embarcações nos portos de Santos e Paranaguá. E que os relatórios da North Star mostram filas de 12 a 14 dias que causam transtornos no fluxo normal de descarga nos navios, além de acarretar a elevação dos custos. A PETROBRAS ressaltou que vale a pena ver o tempo das filas nos portos com base no tempo de operação dos agentes nos terminais. Falou que existem navios de parceiros que operam descarga em 8 dias e, a PETROBRAS opera um navio em 24h. Portanto, a descarga depende da eficiência das operações e não apenas do volume. Também, comentou que o porto de Paranaguá passou por manutenção em dois Piers que durou 15 dias. ACELEN pontuou que a subvenção da gasolina acaba na próxima semana e não possui nenhuma definição se será renovada. A EPE comentou que o Irã estava tentando negociar um acordo de liberação de faixa com Omã, mas foi repelido pelos EUA. Também, está observando com apreensão o comportamento dos Houtis no Iêmen com medo de uma retaliação com ataques na Arábia Saudita.	-
28/08/2026	ANP informou que não recebeu mensagens recentes pelo canal de sobreaviso. Relatou, contudo, comunicação da BrasilCom acerca de filas no Porto de Santos e destacou diferenças relevantes no tempo de descarga entre agentes, com possíveis impactos sobre a movimentação de produtos.	BRASILCOM informou que suas associadas não relataram novos problemas, à exceção das dificuldades recorrentes de espaço para distribuidoras regionais no Estado do Rio de Janeiro. Acrescentou que a valorização recente do açúcar no mercado internacional poderia alterar a dinâmica do mercado de etanol.

3.2. A última atualização do balanço de diesel A S10 gerada nesse período é apresentada nas Figuras 1 e 2.

Figura 1 - Balanço de Diesel A S10, mês de julho de 2026 (dados de 01/09/2026).

Balanço de Diesel A S10, mês julho/26

mil m³ | Fonte: Sala de monitoramento MME.

Demanda (Diesel B S10)	
- EPE	4.505
- IBP / Sindicom	4.490
- Brasilcom	4.450

Oferta	
O.1) Produção (IBP)	2.753
O.2) Importação	1.130
- Abicom	1.130
- Ream	45

Balanço	
- Demanda Diesel B S10	4.482
+ Biodiesel	672
+ Diesel A S10	3.810
- Oferta Total	4.022
+ Produção	2.753
+ Importação	1.130
+ Saldo de estoque jun/26	219
- Estoques Total (S10 ANP 27/jul)	2.103

Resultado	
- Saldo (Oferta - Demanda)	292
- Saldo (%)	7,7%

Figura 2 - Balanço de Diesel A S10, mês de agosto de 2026 (dados de 01/09/2026).

Balanço de Diesel A S10, mês agosto/26

mil m³ | Fonte: Sala de monitoramento MME.

Demanda (Diesel B S10)	
- EPE	4.594
- IBP / Sindicom	4.388
- Brasilcom	4.400

Oferta	
O.1) Produção (IBP)	2.758
O.2) Importação	1.103
- Abicom	1.103
- Ream	

Balanço	
- Demanda Diesel B S10	4.461
+ Biodiesel	669
+ Diesel A S10	3.791
- Oferta Total	4.153
+ Produção	2.758
+ Importação	1.103
+ Saldo de estoque jul/26	292
- Estoques Total (S10 ANP 18/ago)	2.022

Resultado	
- Saldo (Oferta - Demanda)	361
- Saldo (%)	9,5%

Figura 3 - Line Up de Importação de Diesel A S10 (dados de 01/09/2026).

Line Up Importação

mil m³ | Fonte: Abicom

Porto	Vol. (Mil m³)
Paranagua	74,7
Manaus	146,7
Vila do Conde	39,7
Santos	41
Itaqui	199,2
Suape	44,3
São Sebastião	103,5
TOTAL	**649,1**

4. SEÇÃO III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1. O presente Relatório, tem a função de cumprir o que estabelece o art. 14 da Portaria Normativa nº 61/GM/MME/2023, além dos arts. 8º, 9º e 10 do Protocolo Específico de Segurança e Gerenciamento de Situações de Crises de Ativos de Infraestrutura do Ministério de Minas e Energia, no âmbito da Sala de Monitoramento do Abastecimento instaurada pela Resolução CGC nº 1, de 23 de março de 2026, do Comitê de Gerenciamento de Crises do MME.

4.2. Nesse contexto, o Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo (DCDP) solicita que à Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SNPGB) encaminhe, para fins de ciência, o presente relatório que lista as ocorrências mais relevantes no período de **01 a 31 de agosto de 2026** ao Comitê de Gerenciamento de Crise (CGC) do Ministério de Minas e Energia.

Documento assinado eletronicamente por **Ronny Jose Peixoto**, **Coordenador(a)-Geral de Abastecimento, Sustentabilidade e Inovação**, em 11/09/2026, às 08:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .

Documento assinado eletronicamente por **Nikholas Magno Sales Segatti**, **Analista de Infraestrutura**, em 11/09/2026, às 09:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Edie Andreeto Junior**, **Diretor(a) do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo**, em 11/09/2026, às 09:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1308664** e o código CRC **8FCF5439**.